



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**  
**CURSO DE GEOGRAFIA**

**EDVALDO FERREIRA DA CUNHA**

**CRESCIMENTO ARBÓREO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE NOS ANOS DE  
2009 A 2016 – UM ESTUDO DE CASO.**

**CAMPINA GRANDE – PB**  
**2016**

**EDVALDO FERREIRA DA CUNHA**

**CRESCIMENTO ARBÓREO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE NOS ANOS DE  
2009 A 2016 – UM ESTUDO DE CASO.**

Trabalho de conclusão apresentado ao curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciada em Geografia.

Orientador: Professor MS Hélio de Oliveira Nascimento

**CAMPINA GRANDE – PB  
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C972c Cunha, Edvaldo Ferreira da  
Crescimento arbóreo na cidade de Campina Grande nos anos  
de 2009 a 2016 - um estudo de caso [manuscrito] / Edvaldo  
Ferreira da Cunha. - 2016.  
23 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2016.  
"Orientação: Prof. Me. Hélio de Oliveira Nascimento,  
Departamento de Geografia".

1. Arborização. 2. Legislação ambiental. 3. Gestão  
ambiental. 4. Meio ambiente. 5. Campina Grande. I. Título.

21. ed. CDD 715.2

**EDVALDO FERREIRA DA CUNHA**

**CRESCIMENTO ARBÓREO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE NOS ANOS DE  
2009 A 2016 – UM ESTUDO DE CASO.**

Trabalho de conclusão apresentado ao curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciada em Geografia.

Data da aprovação 18 / Maio de 2016.

**BANCA EXAMINADORA**



---

**Professor MS Hélio de Oliveira Nascimento**  
**Orientador**



---

**Professor MS Agnaldo Barbosa dos Santos**  
**Examinador**



---

**Professora Drª Joana d'arc Araújo Ferreira**  
**Examinadora**

Dedico este trabalho a Deus, a minha esposa, as minhas filhas e netos, que compartilharam comigo ao longo desses anos, toda essa vivência acadêmica. Souberam ter paciência, deram-me forças, inspiração e amor. Todo meu esforço e dedicação não seriam possíveis, se vocês meus queridos filhos e netos, não estivessem sempre ao meu lado. Obrigada pelo amor, pela força e por todo apoio que de vocês recebi.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele.

A minha esposa, meus filhos, meus netos e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

Ao meu orientador pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.

Aos amigos e colegas, tanto da universidade quanto do trabalho, pelos incentivos e pelos apoios constantes.

## RESUMO

Muitos espaços urbanos atuais estão crescendo de maneira desordenada e com uma vegetação cada vez menor em seu entorno e conseqüentemente levam a um desgaste da relação homem e natureza, como por exemplo, o clima, o consumo de energia e habitabilidade das cidades, degradando cada vez mais o meio ambiente. Plantar árvores é atrativo tanto economicamente, como para melhorar a qualidade de vida e promover a sustentabilidade nas áreas urbanas. O objetivo geral deste trabalho é mostrar o crescimento arbóreo no município de Campina Grande nos últimos anos com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os cidadãos por parte das políticas públicas dos órgãos responsáveis, necessitando, que o Poder Público enfrente os desafios ambientais pertinentes à redução da degradação ambiental urbana e a proteção dos recursos naturais. Os procedimentos para realização deste trabalho iniciou com levantamento de dados e análise documental. Como resultados foram verificados que as árvores que são solicitadas para retirada no município de Campina Grande passam por uma análise, na qual há a emissão de um parecer técnico dado por técnicos efetivos do órgão SESUMA (Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente) através da Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA). Conforme observado, infere-se que a COMEA tem contribuído de forma efetiva na implementação das políticas públicas municipais, com vista a mostrar o controle ambiental como instrumento de proteção e gestão do meio ambiente dentro da cidade.

**Palavra chave:** Arborização, Legislação e Gestão ambiental, Meio Ambiente, Campina Grande.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE.....</b>	<b>11</b>
<b>4. LEVANTAMENTOS DOS DADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>5. ANÁLISE DA PESQUISA.....</b>	<b>12</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....</b>	<b>21</b>

## INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, o homem vem trocando o meio rural pelo meio urbano, e com isso, as cidades foram crescendo, cujas algumas de maneira desordenada, ou seja, sem um planejamento de ocupação adequada por parte das autoridades responsáveis, na maioria das vezes de forma muito rápida, provocando vários problemas que interferem na qualidade de vida do homem. Na situação atual, a maioria da população humana vive no meio urbano necessitando, cada vez mais, de condições que possam melhorar a convivência dentro das cidades afetando conseqüentemente o ambiente, criando situações que complicam a vida nesse meio.

Embora a flora original fosse ignorada com a evolução da urbanização no município de Campina Grande na Paraíba, há indícios das primeiras ações da arborização na década de 40 e 60. A ausência de um planejamento tem trazido sérios problemas à população, que solicitam do poder público, constantemente, autorizações para retirada de árvores que aparentemente lhes causam problemas. A partir desse conhecimento se torna viável analisar uma nova harmonia legislativa com o meio ambiente que vai demonstrar diretrizes, normas e procedimentos necessários para o planejamento urbano visando uma melhor qualidade de vida para a população.

O trabalho está dividido em cinco partes, sendo assim distribuído: na primeira parte nós iremos dissertar sobre a fundamentação teórica onde iremos fazer as relações do nosso estudo.

A segunda parte fará a caracterização geográfica do município de Campina Grande aonde iremos citar o mesmo no Estado da Paraíba.

A terceira parte irá abordar o levantamento dos dados da pesquisa. A quarta faremos a análise dos dados levantados.

A quinta parte iremos fazer a conclusão de nosso estudo afrontando algumas reflexões.

O objetivo da pesquisa é apresentar o crescimento arbóreo no município de Campina Grande nos anos de 2009 a 2016 com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os cidadãos por parte das políticas públicas nos órgãos responsáveis, além de mostrar a atuação do órgão municipal responsável para manter o controle desse crescimento vegetativo orientando para uma cidade sustentável,

assim como, a atuação dos órgãos fiscalizadores responsáveis pelo controle ambiental referente à cidade de Campina Grande e destacar os programas realizados pelos órgãos para o crescimento organizado do município referente ao plantio de árvores.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Entende-se por arborização urbana, o conjunto de terras públicas e privadas, com vegetação predominantemente arbórea que uma cidade apresenta, ou ainda, é um conjunto de vegetação arbórea natural ou cultivada que uma cidade apresenta em áreas particulares, praças, parques e vias públicas (SANCHOTENE, 1994; SILVA JÚNIOR e MÔNICO, 1994).

De acordo com Santiago (1980) o homem moderno, no afã de alcançar mais rapidamente os seus objetivos se esquece de certos fatores importantes para o seu bem-estar. Desta maneira, a vida na cidade está se tornando mais difícil e, em alguns casos, até insuportável. O habitante da cidade, a cada minuto que passa, envolve-se cada vez mais com os problemas ligados ao progresso e ao desenvolvimento e se esquece de usufruir um pouco do bom que a natureza proporciona. Assim sendo, envolve-se cada vez mais no meio físico por ele criado, gerando hipertensões e neuroses que se agravam em ritmo acelerado.

Ressalva-se que o homem teve como habitat natural e primitivo a vida livre desenvolvida nas florestas, nos dias atuais se vê lançado na cidade, em meio ambiente totalmente diverso e com apresentações de hostilidade, sem nenhuma opção, sujeito às conseqüências da hostilidade ambiental representada pela poluição e mau planejamento urbano.

A arborização de vias públicas ou urbanas consiste em trazer para as cidades – pelo menos simbolicamente – um pouco do ambiente natural e do verde das matas, com a finalidade de satisfazer às necessidades mínimas do ser humano (PEDROSA, 1983), sendo um dos parâmetros quantitativos e qualitativos de indicação da qualidade de vida.

Falar em arborização exige-se, previamente, a elaboração de um Projeto, que, necessariamente, deve começar por um levantamento da situação reinante, quando

será cadastrada a vegetação existente contemplando a caráter histórico e urbanístico do local, determinando a que quadro urbano pertence o logradouro. Um cuidado especial deve ser tomado para não desfigurar um quadro paisagístico já consagrado na tradição da cidade.

Toda uma série de elementos da paisagem da rua deverá ser levantadas e outras características das construções, tendo em vista garantir uma melhoria das condições de conforto ambiental do logradouro. Tendo sido feito esse levantamento da situação existente pode-se passar para a escolha das espécies adequadas. (HOSTER, 1991).

Segundo Milano (1983), o processo de avaliação da arborização de ruas depende da realização de inventários que, em função dos objetivos especificamente definidos, serão fundamentados em diferentes metodologias e poderão apresentar diferentes graus de apreciação. No que se refere a avaliação da arborização de ruas, este pode ser executada através da realização de inventários qualitativos e/ou quantitativa.

Como comenta Milano (1988), a realização do inventário quantitativo da arborização pública, permite definir e mapear com precisão a população total de árvores de ruas para fins de inventário qualitativo, além da identificação da composição real da arborização entre outros aspectos. Estes dados possibilitam a identificação da índice de área verde da cidade a partir da arborização de ruas.

Para que a presença da árvore na via pública não seja inconveniente, há necessidade da escolha das espécies mais aconselhadas para cada rua ou para cada cidade. (PEDROSA 1983), e muitas vezes cometem-se erros irreparáveis pela má escolha da espécie a plantar, em geral, agravados pela desconsideração das necessidades e exigências elementares da vegetação, como as relacionados ao solo, água, luz e ao ambiente do local.

A inadequação das espécies utilizada na arborização de logradouros pública tem trazido como consequência custos crescentes na manutenção e reparos da rede aérea de fios e cabos, assim como a infraestrutura subterrânea, composta por dutos e galerias.

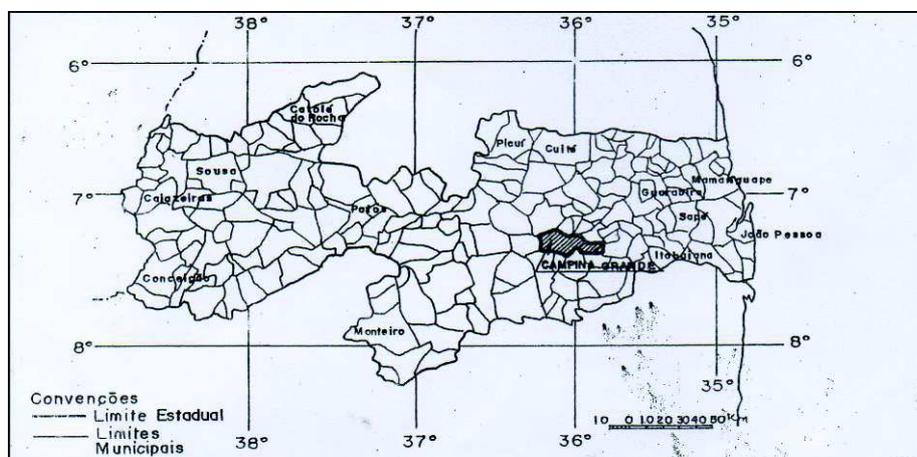
Para reduzir a ocorrência desses danos, devem ser selecionadas árvores com portes diferenciados, compatíveis com fiações e interferências subterrâneas. Sendo eliminadas aquelas que se caracterizam por apresentarem a madeira mole, caule e ramos quebradiços, pois são vulneráveis a chuvas e ventos fortes, colocando em risco a segurança de pedestres, veículos e edificações. As árvores com raízes superficiais também devem ter o plantio limitado a locais onde suas raízes não danifiquem o pavimento (FRANCO, 1993).

Deve-se evitar a arborização de um bairro ou cidade com uma única espécie. (GRAZIANO, 1994). As espécies utilizadas na arborização urbana são distribuídas em dois grandes grupos, caracterizados pela altura que alcançam em média. Um é constituído pelas árvores de porte pequeno ou baixo e outro pelas de porte médio e grande ou alto.

### 3. CARACTERIZAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE

O estudo foi realizado no município de Campina Grande-PB, sendo a segunda cidade mais populosa do estado e localizada a 120 km da capital do estado, João Pessoa. Com uma área de 621 km<sup>2</sup>, possui uma economia centralizada na indústria, no comércio e no turismo, além de destacar-se também por sua notável diversidade cultural, mas embora apresente um clima agradável, a arborização urbana é escassa por ter sido implantada sem nenhum planejamento voltado para o futuro, ou seja, para o desenvolvimento e o crescimento da cidade.

Figura 1 – Estado da Paraíba 2016



Fonte: NASCIMENTO, Hélio de Oliveira. As Intermediações Comerciais na EMPASA Campina Grande – PB, 1999.

#### **4. LEVANTAMENTOS DOS DADOS**

Os dados utilizados neste trabalho foram coletados da Coordenadoria de Meio Ambiente (COMEA) da Prefeitura Municipal de Campina Grande vinculada a Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA), órgão municipal responsável pela organização arbórea do município, na qual trabalha com processos de poda, corte e transposição de árvores através de um formulário preenchido na mesma, e que durante o procedimento há uma visita de um técnico que avalia a situação dando um parecer favorável ou não, além da realização de projetos pela coordenação com o intuito de aumentar o índice vegetativo do município e uma equipe de fiscalização que trabalham no monitoramento da cidade no que diz respeito ao corte ilegal, poda radical e outros assuntos referentes à degradação do meio ambiente. Este estudo tem caráter exploratório com base em observações dos levantamentos fornecidos pela COMEA e projetos desenvolvidos pela mesma, tendo como objetivo principal mostrar a sociedade o desenvolvimento arbóreo atual no município.

#### **5. ANÁLISE DA PESQUISA**

Para fins de resultados, foram observados os processos de arborização que se procederam nos últimos anos no município de Campina Grande no Estado da Paraíba através do controle da vegetação existente, como por exemplo, o plantio de mudas, serviços de copa, raiz e poda, retirada e substituição de árvores, além de projetos que estão em funcionamento, como por exemplo, o projeto Minha Árvore, cujo destaque é a implementação de árvores no município com o objetivo de dar uma melhor qualidade de vida para os moradores da cidade, promover a participação da comunidade e das crianças nas escolas municipais, no qual apresentam palestras sobre educação ambiental e com o propósito de inserir Campina Grande no Programa Cidade Sustentável.

No ano de 2013 os dados coletados através da COMEA referente aos itens citados acima estão discriminados no quadro abaixo.

Quadro 1 – Serviços prestados pela coordenadoria referentes a plantio, manutenção e substituição de árvores no município no ano de 2013.

<b>SERVIÇOS EXECUTADOS</b>	<b>QUANTIDADE (unidade)</b>
Plantio de mudas	900
Serviços de Poda de Copa e de Raiz	3.000
Retirada ou substituição de Árvores	192

Fonte: Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA) na Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) do município de Campina Grande – PB.

No ano de 2014 os dados coletados através da COMEA até o momento referente aos itens citados acima estão discriminados no quadro abaixo.

Quadro 2 – Serviços prestados pela coordenadoria referentes ao plantio, manutenção e substituição de árvores no município no início de 2014.

<b>SERVIÇOS EXECUTADOS</b>	<b>QUANTIDADE (unidade)</b>
Serviços de Poda (Copa e Raiz)	502
Substituição de árvores	145
Transplantes com Sucesso	41

Fonte: Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA) na Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) do município de Campina Grande – PB.

No quadro abaixo estão os plantios de mudas com colocação de grades em localidades públicas que ocorreram no ano de 2013 e 2014.

Quadro 3 – Mudas plantadas com grades no município no ano de 2013 e 2014.

<b>LOCALIDADE</b>	<b>MUDAS PLANTADAS (2013)</b>	<b>MUDAS PLANTADAS (2014)</b>
Canteiros, Avenidas, Praças e Parques	900	3.540

Fonte: Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA) na Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) do município de Campina Grande – PB.

No entanto, somente plantar não resolverá o problema de uma cidade, pois existem moradores que colaboram para a diminuição de árvores nas cidades e

Campina Grande não se torna exceção. Então foi criada uma equipe de fiscalização para manter o controle ambiental dentro da cidade, no qual o grupo trabalha com notificações e autuações e gerando termos de compromisso para que os cidadãos possam manter esses dados.

Quadro 4 – Serviços prestados pela coordenadoria referente à fiscalização ambiental no ano de 2014.

<b>SERVIÇOS EXECUTADOS</b>	<b>QUANTIDADE (unidade)</b>
Notificações emitidas	223
Autos de Infração expedidos	49
Denúncias Recebidas	492
Fiscalizações solicitadas pelo Ministério Público	20
Participação em Audiências Públicas	16
<b>TOTAL</b>	<b>800</b>

Fonte: Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA) na Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) do município de Campina Grande – PB.

Esse controle ambiental se dá também no âmbito empresarial, pois nos processos realizados dentro da COMEA existe a preocupação do desmatamento por causa das grandes e pequenas empresas, cujas mesmas se tornam responsáveis por manter a vegetação local intacta, pois nos processos existem as condicionantes para os mesmos cumprirem.

Quadro 5 – Serviços prestados pela coordenadoria referente ao Controle Ambiental no município no ano de 2014.

<b>SERVIÇOS EXECUTADOS</b>	<b>QUANTIDADE (unidade)</b>
Certidão de Uso e Ocupação do solo	114
Licenças e Autorizações Ambientais	113
Vistorias Técnicas Realizadas	241
<b>TOTAL</b>	<b>468</b>

Fonte: Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA) na Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) do município de Campina Grande – PB.

Mas há também as implantações de árvores no município através do Projeto Minha Árvore por iniciativa da COMEA que foram realizados até 1º semestre de 2015.

Quadro 6 – Serviços prestados pelo Projeto Minha Árvore de iniciativa da Coordenadoria do Meio ambiente no ano de 2014.

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Total de alunos atendidos nas Escolas com Palestras de Educação Ambiental e Arborização	Aluno	1.350
Árvores disponíveis para plantio no Viveiro Municipal (37 Espécies)	Árvore	14.300
Árvores plantadas com colocação de Grade: • Residências (Alunos e Bairros): 2.460 • Ruas, Avenidas, Praças, Parques e Áreas Verdes: 3.540	Árvore	6.000
Participação no plantio em Residências (Aluno e bairros)	%	41
Participação no plantio em Ruas, Avenidas, Praças, Parques e Áreas Verdes:	%	59

Fonte: Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA) na Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) do município de Campina Grande – PB.

No quadro abaixo encontra uma lista de escolas contempladas com palestras sobre Educação Ambiental através do Projeto Minha Árvore.

Quadro 7 – Escolas contempladas com palestras sobre Educação Ambiental através do Projeto Minha Árvore.

<b>ESCOLAS CONTEMPLADAS</b>	<b>BAIRRO</b>
Escola Mun. Maria Anunciada Bezerra	TRÊS IRMÃS
Escola Mun. Mariinha Borborema	TRÊS IRMÃS
Escola Mun. Adalgiza Amorim	TRÊS IRMÃS
Colégio Motivação	TRÊS IRMÃS
Colégio Alice Coutinho – CAC	TRÊS IRMÃS
Escola Mun. Lúcia de Fátima Gayoso	ALTO BRANCO

Escola mun. Luiz Gomes da Silva	ALTO BRANCO
Escola Mun. Prof <sup>o</sup> Luzia Dantas	ALTO BRANCO
Escola Mun. Frei Dagoberto	ALTO BRANCO

Fonte: Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA) na Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) do município de Campina Grande – PB.

Abaixo se encontra um quadro relacionado às espécies disponíveis para plantio no município fornecidas pelo viveiro municipal e através das compensações ambientais.

Quadro 8 – Lista de espécies que se encontram no viveiro municipal e doações para plantio na cidade.

<b>ESPÉCIES (ORNAMENTAIS E FRUTÍFERAS)</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ORIGEM</b>
Algodão do Pará	500	Doação/ Compensação Ambiental
Aroeira	270	Doação/ Compensação Ambiental
Amora	100	Doação/ Compensação Ambiental
Acácia ferrugínea	392	Doação/ Compensação Ambiental
Cacau bravo	80	Doação/ Compensação Ambiental
Craibeira	178	Doação/ Compensação Ambiental
Craibeira	980	Viveiro
Flamboyant	400	Viveiro
Framboyant mirim	680	Viveiro
Felícia	20	Doação/ Compensação Ambiental
Glicídea	12	Doação/ Compensação

		Ambiental
Graviola	15	Viveiro
Goiaba	35	Viveiro
Ipê amarelo	710	Viveiro
Ipe amarelo	210	Doação/ Compensação Ambiental
Ipê rosa	1000	Viveiro
Ipe rosa	194	Doação/ Compensação Ambiental
Ipê branco	165	Doação/ Compensação Ambiental
Ipê de jardim	210	Doação/ Compensação Ambiental
Jasmim laranja	158	Doação/ Compensação Ambiental
Jacarandá	200	Doação/ Compensação Ambiental
Jaca	68	Viveiro
Jatobá	70	Doação/ Compensação Ambiental
Leucena	60	Viveiro
Maracujá	100	Viveiro
Madeira nova	163	Doação/ Compensação Ambiental
Mamão	36	Viveiro
Mororó	172	Viveiro
Mulungú	15	Doação/ Compensação Ambiental
Neem	30	Doação/ Compensação Ambiental
Oiti	761	Viveiro
Oiti	200	Doação/ Compensação Ambiental

Pau formiga	400	Doação/ Compensação Ambiental
Pau Brasil	140	Viveiro
Pau ferro(jucá)	340	Doação/ Compensação Ambiental
Paineira	156	Doação/ Compensação Ambiental
Palmeira	950	Viveiro
Papoula	225	Viveiro
Pinha	176	Viveiro
Pitanga	64	Doação/ Compensação Ambiental
Sabonete	81	Doação/ Compensação Ambiental
TOTAL	Árvores	14.300,0
	Espécies	37,0

Fonte: Coordenadoria do Meio Ambiente (COMEA) na Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) do município de Campina Grande – PB.

Através dos dados coletados é possível observar que o painel geográfico da cidade sofre uma mudança com o tempo, pois as transformações que vão sendo realizadas nas áreas de plantio, educação, compensações, fiscalização, assim como outros serviços, tratam de configurar essa imagem. Logo a importância da coleta dos dados é fundamental para que possa fazer um acompanhamento dessa progressão e observar no que essas informações influenciam nos objetivos traçados pelo Plano Diretor.

É importante sempre atualizar os dados para observar a evolução do trabalho realizado, ao mesmo tempo em que irá servir de base para outros trabalhos científicos que precisem de informações referentes à situação arbórea no município.

## 6. CONCLUSÃO

Diante do trabalho realizado pode-se constatar que a arborização urbana como política pública é de grande importância uma vez que possibilita proporcionar melhorias na qualidade de vida da população através do plantio de árvores, garantindo que o crescimento do território ocorra de forma organizada e de maneira sustentável.

É importante destacar a prática de palestras sobre Educação Ambiental a fim de subsidiar mudanças de hábitos e atitudes para uma melhor relação entre o homem e o meio ambiente, e inserir no contexto social a participação da comunidade e de crianças nas Escolas Municipais, com o propósito de sensibilizar acerca das questões pertinentes à arborização urbana.

Assegurar o cumprimento das exigências impostas pela legislação Federal, Estadual e Municipal para implantação ou regularização de estabelecimentos comerciais quanto à destinação de áreas verdes e infraestrutura que ofereça condições para que possa ser habitado. Vale ressaltar que as políticas públicas para arborização urbana é um valioso instrumento de precaução e prevenção de danos ao meio ambiente.

Vê-se a necessidade de informar à população sobre a existência do processo de arborização e fiscalização como forma de melhorar as condições urbanísticas e ambientais do Município, como por exemplo, a divulgação na mídia que é uma das formas mais rápida utilizada nos dias atuais.

Sugerimos ampliar o número de fiscais ambientais, no intuito de acompanhamento da demanda de atividades realizadas no município referente ao aumento arbóreo com o intuito de verificar o cumprimento das exigências do órgão ambiental além da conscientização da população através da orientação ambiental.

## ABSTRACT

Many urbane current spaces are growing in disordered way and with an every time less vegetation in his surrounding and consequently they lead to a stress of the relation man and nature, for example, the climate, the consumption of energy and habitability of the cities, degrading more and more the environment. To plant trees is attractive so much economically, since to improve the quality of life and to promote the sustainability in the urbane areas. The general objective of this work is to show the arboreal growth in city of Campina Grande in the last years with the intention of a better quality of life to provide for the citizens for part of the public politics of the responsible organs, needing, that the Public Power fight the environmental relevant challenges to the reduction of the environmental urbane degradation and the protection of the natural resources. For realization of this work it began the proceedings with data collection and documentary analysis. The results found that trees that are requested for withdrawal in the city of Campina Grande pass by an analysis, in which there is the emission of a technical appearance given by effective technicians of the organ SESUMA (General office of Urbane Services and Environment) through the Coordinating body of the Environment (COMEIA). According to observed, it infers what the COMEIA has been contributing in the effective form in the implementation of the public politics of the city, with sight to show the environmental control instrument of protection and management of the environment inside the city.

**Key word:** Tree planting, Legislation and environmental Management, Environment, Campina Grande.

## REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BERNARDI, Jorge. 2007 P 289. **A Organização Municipal e a Política Urbana**, disponível em <http://www.estantevirtual.com.br/sebobrandao/Jorge-Bernardi-A-Organizacao-Municipal-e-a-Politica-U-36525128>, acessada em dezembro de 2012.

DANTAS, I. C.; SOUZA, C. M.C. **Arborização urbana na cidade de Campina Grande – PB: Inventário e suas espécies**. Revista de Biologia e Ciências da Terra. Volume 4. Número 2, 2004.

FRANCO, C. C. D. de M. **Programa um Milhão de Árvores – SVMA**. In: **Questão Ambiental Urbana: Cidade de São Paulo / Prefeitura Municipal de São Paulo**, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. São Paulo: A Secretaria, 1993.

GRAZIANO, T. T. **Viveiros Municipais**. Departamento de Horticultura – FCAVJ – UNESP. Notas de Aula, 1994.

HOSTER, H. R. **Sobre a Situação das Árvores de Rua em Hanover, Experiência com um Cadastro de Árvores e Indicações para a Regulamentação da Proteção às árvores**. In: “*Naturschutz Und Landschaftsplanung, Zeitschrift fur Angewandte Okologie*”. Ed. Eugen Ulmer, Rep. Fed. Da Alemanha, nº 2, Março/Abril, 1991.

LEI COMPLEMENTAR. Nº 003, DE 09 DE OUTUBRO DE 2006 que revisa o Plano Diretor do Município de Campina Grande.

LEI COMPLEMENTAR. Nº 042, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009 que institui o Código de Defesa do Meio Ambiente do Município de Campina Grande.

MILANO, M.S.; DALCIN, E.C. **Arborização de vias públicas**. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p.

MILANO, M. S. **Curso de Manejo de Áreas Silvestres**. Curitiba: FUPEF, 1983.

MILANO, M.S. **Avaliação quali-quantitativa e manejo da arborização urbana de Maringá-PR**. UFPR,(Tese de Doutorado em Ciências Florestais. Universidade Federal do Paraná). Curitiba, 1988.

MOREIRA, D.S; **Projeto Minha Árvore**. Coordenadoria do Meio Ambiente. Campina Grande, 2014.

NASCIMENTO, Hélio de Oliveira. **As Intermediações Comerciais na EMPASA Campina Grande – PB**, 1999.

FERNANDES, Edésio. **O Estatuto da Cidade e Ordem Jurídico-urbanística**, IN O Estatuto da Cidade: Comentado – São Paulo: Ministério das Cidades: Alianças das Cidades, 2010.120.

PEDROSA, J.B. **Arborização de cidades e rodovias**. Belo Horizonte –MG: E.F. 1983.

PIVETA, K.F.L.; FILHO, D.F.S. **Arborização Urbana**. Jaboticabal,UNESP, 2002.

SANCHOTENE, M. do C.C. **Desenvolvimento e perspectivas da arborização urbana no Brasil**. In: Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, 2, 1994. São Luís – Ma. Anais... São Luís, Sociedade Brasileira de Arborização Urbana; 1994.

SANTIAGO, C. A. **Arborização das Cidades**. Boletim Técnico. Campinas: n°. 90. 1980.

SILVA JÚNIOR, O. A. B. da & MÔNICO, M. O. M. **Arborização em Harmonia com a Infra-estrutura Urbana**. In 1ª Semana de Meio Ambiente. Prefeitura Municipal de Guarulhos: Secretaria de Meio Ambiente, 1994.